



TRANSFORMAÇÕES NO CENÁRIO RURAL EM DOM PEDRITO: EFEITOS DA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA

Joélio Farias Maia, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Sant'ana do Livramento

Prof. Dra. Alessandra Troian, docente, Universidade Federal do Pampa

joeliomaia.aluno@unipampa.edu.br

O rumo da agricultura e suas transformações estão em pauta nas discussões sobre o cenário rural nas mais diversas regiões do Planeta. No Brasil, o destaque está nas regiões produtoras de soja, já que o cultivo tem apresentando elevado crescimento nos últimos anos, o que chama a atenção, principalmente em regiões tradicionalmente conhecidas pela produção pecuária, como o município de Dom Pedrito, na Campanha Gaúcha, por exemplo. Neste sentido, o estudo teve por objetivo analisar as transformações impostas pela modernização da agricultura em relação aos estabelecimentos rurais de Dom Pedrito-RS. Para tal, foi realizada uma pesquisa descritiva, de caráter qualitativo, a partir de pesquisa bibliográfica e análise de dados secundários do Censo Agropecuário 2006 e 2017. A pesquisa constatou que a área ocupada pelo cultivo da soja cresceu 771% no período analisado, passando de doze mil hectares para mais de noventa e dois mil hectares. Em se tratando de propriedades rurais que são ocupados pelo cultivo da leguminosa, passaram de 100 estabelecimentos em 2006 para 233 estabelecimentos em 2017, apresentando crescimento de 133%. Entretanto cabe salientar que o número total de estabelecimento rurais do município caiu neste mesmo período. É possível perceber uma diminuição de 20,5% no número de estabelecimentos rurais de Dom Pedrito, de 1.410 estabelecimentos em 2006 passou a ter 1.119 estabelecimentos em 2017. Os números apresentados indicam o processo de concentração de terras no município, pois aumentou a área de plantio da soja e diminuiu o número total de estabelecimentos, ou seja, mais terras em posse de menos agricultores. Atualmente, há concentração demográfica na zona urbana, onde residem mais de 90% dos habitantes do município o refletindo no contraste ao comparar essa relação em período anterior a modernização agrícola (anos 1960), em que a distribuição populacional era simétrica e quase 50% dos indivíduos residiam na zona rural do município. Desta forma, o advento das grandes lavouras, os monocultivos, pode ter contribuído para a migração populacional. Ainda, é possível observar em alguns casos a substituição dos cultivos tradicionais, como o arroz e pecuária, pela cultura da soja, devido à sua intensa adesão por parte dos produtores, ora pelas características produtivas e ora por seus resultados financeiros alterando o aspecto produtivo tradicional do município. Todavia, há de se considerar os efeitos que surgem desta atividade, principalmente questões socioeconômicas, pautadas no conceito imposto na chamada “via argentina”: esvaziamento demográfico, predomínio da agricultura em larga escala, eficiência produtiva e tecnológica da agricultura moderna, contrastando com problemas de ordem social, econômica e ambiental resultantes deste monocultivo. Por fim, destaca-se a necessidade de

estudos sobre os impactos e as transformações da modernização agrícola no cenário socioeconômico de Dom Pedrito e região.

Palavras-chave: Monocultivo; Concentração de terras; Mudanças no campo.